

José Paulo Paes – Salomé

Mas o que é que se agita
nas roscas do teu ventre
e faz dele um ninho
vivo de serpentes?

Mas o que é que desliza
por teus braços acima
e lhes põe uns coleios
de corda assassina?

Mas o que é que te morde
feroz os calcanhares
e se assanha mais
e mais ao girares?

À espada que
sobre os seios sustentas,
que João não quererá
curvar a cabeça

para a ver decepada
num prato, mas sempre
com os olhos cegos fitos
na dança do teu ventre?

José Paulo Paes, Sócráticas